

Governo de Minas lança a terceira edição do Panorama do Comércio Exterior de Minas Gerais

Qua 28 janeiro

Com o objetivo de apresentar os principais indicadores das relações comerciais internacionais de Minas Gerais em 2025, o [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), divulga, nesta quarta-feira (28/1), a terceira edição do Panorama do Comércio Exterior de Minas Gerais.

Além de trazer dados com recortes municipais, estaduais e nacionais, o relatório apresenta informações sobre os recintos aduaneiros e os modais de transporte utilizados, os principais mercados de origem e destino e as regiões de maior relevância econômica no estado.

Segundo o panorama, Minas Gerais manteve sua posição de destaque no cenário nacional no ano passado, ocupando o posto de terceiro maior exportador e quinto maior importador do Brasil. As exportações mineiras alcançaram US\$ 45,6 bilhões, um crescimento de 8,6% em relação a 2024 e mais um recorde desde o início da série histórica, em 1997.

Já as importações do estado somaram US\$ 18,3 bilhões, alta de 7,8% em relação ao ano anterior. Com isso, o fluxo comercial mineiro somou US\$ 64 bilhões, o maior valor já registrado na série histórica.

De acordo com o secretário de Estado adjunto de Desenvolvimento Econômico de Minas, Frederico Amaral, o relatório é uma ferramenta essencial para qualificar a atuação de Minas na promoção comercial.

"Ao reunir e analisar dados detalhados sobre mercados, produtos e mesorregiões, a publicação contribui para orientar políticas públicas, apoiar o setor produtivo e fortalecer a inserção de Minas Gerais no comércio internacional", afirma Amaral.

O relatório completo está disponível [neste link](#).

Principais mercados alcançados

Em 2025, os produtos mineiros chegaram a 201 destinos, com destaque para a China, Estados Unidos, Alemanha, Argentina e Canadá. A Ásia foi o principal destino das mercadorias do estado, respondendo por 45,2% das exportações mineiras, ou o equivalente a US\$ 20,6 bilhões.

Na sequência aparecem a Europa (23,6% ou US\$ 10,8 bilhões), a América do Norte (14,7% ou US\$ 6,7 bilhões), a América do Sul (7,1% ou US\$ 3,2 bilhões) e o Oriente Médio (5,8% ou US\$ 2,6 bilhões).

Os resultados evidenciam a efetividade da política estadual de promoção de exportações e diversificação de destinos, ao ampliar a presença das mercadorias mineiras em novos mercados, fortalecendo a resiliência e a competitividade do comércio exterior de Minas Gerais.

Regiões e municípios em destaque

A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) respondeu por US\$ 15,8 bilhões (38,3%) das exportações do estado , seguida pelas regiões Sul/Sudoeste de Minas (US\$ 9,3 bilhões e 22,5%) e Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba (US\$ 8,7 bilhões e 21,1%). Juntas, essas três regiões concentram mais de 80% das vendas externas mineiras em 2025.

Entre os municípios, Varginha, Araxá e Nova Lima figuraram entre os principais exportadores do estado, refletindo a força combinada do agronegócio, da mineração e da indústria de transformação em diferentes territórios mineiros.